



APRESENTAÇÃO

A *Web Revista Discursividade*, edição nº 21 apresenta uma diversidade de temas e áreas distintas. A Revista publica, em edições online, trabalhos de pesquisadores com titulação de Graduação, Pós – Graduação, mínimo de mestre, de doutorandos e mestrados em coautoria com professores e pesquisadores doutores, vinculados às instituições de ensino e pesquisa. Este é um periódico que contempla os estudos em Análise do Discurso e outras áreas da linguagem de forma específica onde dialoga com outras áreas do conhecimento.

Apresentamos aqui as reflexões dos autores e coautores

Soraia Aparecida R. Pereira

Aqui a autora busca representar as mulheres de todos os tempos tanto do século passado como na contemporaneidade. Mostrando-nos a partir da letra da música: Mulheres de Atenas que Chico escreveu, com a magnificência que só um gênio da MPB poderia fazê-lo, transcrevendo para um pedaço de papel um pedaço de nós, mulheres do Brasil, mulheres do mundo, mulheres de Atenas. Essa letra representa em sua magnitude que as mulheres de Atenas são atemporais e se encontram em todos os espaços.

Na sequência temos o poeta e escritor: Athayde Nery Freitas Junior

Escritor e poeta com o tema: Um breve olhar da evolução dos Movimentos literários de Machado de Assis a Manoel de Barros à luz da transgressão e inovação. Aqui o autor nos traz um pouco dessa busca pela infinitude criativa ao comparar dois grandes literatos, escritores com consciência literária, transgressores de uma estética, sem deixar de reconhecer os processos evolutivos e os seus valores.

Em seguida temos Maria Nazareth Bezerra:

Com a análise de uma campanha publicitária criada pela gestão de marketing e comunicação da Rede Globo de Televisão intitulada “O

Agro é Pop, Agro é Tech, Agro é Tudo”. Aqui ela nos apresenta o sentido de que o agronegócio na contemporaneidade possui uma estrutura complexa que compreende a integração entre agricultura, indústria, conhecimentos financeiros, políticos-ideológicos, mercantis, e comercialização direta da produção, principalmente para a exportação.

Agora temos o Alexandre Jorge:

Com o tema: “A variação na sintaxe de concordância verbal em manchetes de jornais eletrônicos”: aqui o autor propõe uma leitura e uma reflexão sobre as mudanças que tem ocorrido na escrita por influência dos meios eletrônicos. Independentemente do nível alcançado pelo seu povo. Todos os sistemas de escrita estão fundamentados na fala de seus usuários.

Aqui temos Claudia Inês:

Com o tema: Os Palavrões e a Análise do Discurso, onde ela propõe uma leitura com propósito de possibilitar um maior entendimento sobre o que compõe a análise de conteúdo e a análise do discurso, contribuindo com uma direção que possa orientar seu uso apropriado em investigações no campo das ciências sociais, como também melhor compreender o fenômeno dos palavrões e sua consolidação no discurso.

Na sequência a Emilly Niz de Oliveira Ribeiro:

Com o tema: “O valor linguístico saussuriano no sistema Braille e na língua brasileira de sinais Libras”. Aqui a pesquisadora propõe um diálogo sobre a concepção de valor linguístico apresentado por Ferdinand Saussure, o pai da linguística e a partir disso, aborda o sistema Braille e a língua brasileira de sinais (Libras), para que assim possamos identificar como o valor linguístico se faz presente nessas linguagens.

Em seguida dialogamos com Genivaldo Flores:

Sobre o tema Práticas ambientais: Aldeia versus cidade, aqui ele trata da trajetória histórica do povo terena e o que tem ocorrido ao longo dos anos. Expondo a situação das aldeias, bem como o cultivo e sua cultura. Além da diferença da vida cidade e campo dos povos indígenas.

Chegou à vez do Edilson Leão Magalhães:

Com o tema: “Análise do Discurso com alunos do 3º Ano do ensino médio, da Escola Estadual Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa, da Cidade de Campo Grande-MS”, O autor tem como proposta averiguar a dificuldade de leitura e compreensão dos discursos em fragmentos da obra de Policarpo Quaresma, bem como se o docente faz uso da Análise do Discurso em suas aulas de leitura e interpretação.

Nesses entremeios temos o discurso do Mauricio Vernochi:

Com a temática: “Dos *ethos* que também faltaram no candidato Jair Messias Bolsonaro até ao cargo máximo da nação brasileira”. Aqui o autor busca analisar o *ethos* no discurso do Candidato à presidência Jair Bolsonaro. Posto que em suas campanhas ficasse conhecido por seu radicalismo e agressividade.

Na sequência a Fúlvia de Oliveira Valengo Domingos:

Aqui a pesquisadora traz o tema “Contexto histórico e análise do verbete “Política” no período Regencial”, faz um breve apanhado histórico do Brasil para observar a condição de produção e a significação desse léxico no ano de 1832, observando se houve um desenvolvimento na descrição desse léxico pelos sujeitos.

Edvaldo Belisário de Matos

O objetivo deste trabalho é apresentar elementos que mostram principalmente as religiões de matriz africana e principalmente grupos LGBTQs, vem sofrendo ao longo dos anos vários tipos de preconceitos e inúmeras às vezes sofrem discriminação. Em uma sociedade majoritariamente autodenominada “evangélica”, e com líderes comprovadamente despreparados e munidos por um ódio ao diferente, sempre em nome de uma única fé considerada por eles a “correta”, e capaz de levar ao “Deus” verdadeiro e pregando sempre a “família” considerada por eles ideal, a família “heteronormativa”; rechaçam qualquer tipo de possibilidade de inclusão social de famílias homoafetivas e religiões que não seja a “evangélica”, è tida como religiões de hereges, como as religiões de matriz africana como Umbanda, Candomblé entre outras são comumente demonizadas.



EDIÇÃO Nº 21 DE JUNHO DE 2023
ARTIGO RECEBIDO ATE 24/04/23
ARTIGO APROVADO ATE 30/05/23

Agora, queridos leitores aproveitem a leitura e deixe a porta do imaginário aberta para fazer suas reflexões.

Profa. Ma. Soraia Aparecida R. Pereira